LEI Nº 6.627, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA NATALINA HENRIQUES ALVES PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 139/2018, de autoria da Vereadora Osterlaine Henriques Alves.

Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se RUA NATALINA HENRIQUES ALVES, o logradouro sem denominação oficial, localizada no Residencial Flamboyant, identificada como Rua 5, no cadastro municipal de logradouros.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos quatro de outubro de dois mil e dezoito.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

SAULO GIAMPIETRO
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

TIAGO CONTADOR LOTTO
Secretário de Expediente e Comunicações Administrativas

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;
Senhores Vereadores:

Natalina Henriques Alves nasceu em Birigui em 25/12/1939, filha caçula de imigrantes portugueses Francisco Henriques dos Santos e Maria Henriques Gomes. Cresceu na Vila Roberto na rua que hoje leva o nome de seu pai: Rua Francisco Henriques dos Santos. Seus pais entre outros foram fundadores da 1ª Igreja Batista de Birigui até hoje situada na rua João Galo.

Criada dentro dos princípios evangélicos foi ativa na igreja desde criança. Cantou no coral da igreja, tinha o dom de declamar crônicas e poesias que emocionavam a todos.

Participou do "Clube das Dorcas" onde eram confeccionados tapetes, panos de pratos, toalhas que eram vendidas em prol da comunidade batista. Por muitos anos era responsável pela chamada "Casa das Viúvas" onde moravam muitas viúvas da igreja angariando alimentos, produtos domésticos, roupas e tudo o que pudesse contribuir para que nada faltasse às viúvas da igreja. Pelo menos uma vez por mês visitava os rimãos da igreja angariando alimentos para as viúvas sendo que a contribuição era pelo menos 1kg de alimento, tal ação era denominada de "Clube do Kilo".

Estudou no Instituto Noroeste fazendo o antigo curso normal (hoje magistério) e pedagogia com intenção de ser professora, porém preferiu manter sua missão de dona de casa e nas atividades relacionada a Igreja Batista.

Casada por quase 30 anos com o Dr.Cicero Alves falecido em 19/07/2017 com que teve 2 filhos: Osterwald Henriques Alves e Oster-

laine Henriques Alves. Foi a retaguarda na criação dos filhos e contribuiu para que estes estudassem e se tornassem médicos ativos em nossa cidade.

Teve vários irmãos conhecidos como "os portugueses das padarias", pois chegaram a ter 3 padarias em Birigui: Lídia Henriques Gomes (costureira), David Henriques Gomes e José Henriques dos Santos (os portugueses padeiros) já falecidos e Domingos Henriques Gomes este continua entre nós na terceira idade e lúcido como ninguém conhecido como "Domingão".

Divorciou-se após quase 30 anos de casada e foi morar em São Paulo no bairo de Pinheiros onde aprendeu com a correria de São Paulo, tornando-se mais ativa e se virando muito bem com seus 2 filhos e onde também renasceu das cinzas como uma fênix.

Após quase 20 anos de São Paulo retornou a Birigui com seus dois filhos e continuou sendo a assistente social da família ajudando muito os irmãos e cunhadas que por vezes necesitavam. Portuguesa brava que não levava desafetos pra casa. Cozinheira de mão cheia onde a quantidade era normalmente abundante, o dobro do que podia se comer. Adorava doces e bolos que lhe causou diabetes, além de já possuir hipertensão arterial, hipotireoidismo e depressão após a morte de quase todos os irmãos.

Cuidou e ajudou muita gente, mas infelizmente não cuidada muito de si. Não seguia os critérios principalmente de alimentação orientado por seus médicos e médicas.

Os ùltimos anos a obesidade e as consequências da diabetes tiraram sua independência a princípio para dirigir e depois até para caminhar sozinha necessitando de aparatos domésticos facilitadores e auxílio de 2 amorosas cuidadoras, o que a fez começar a desistir de viver. Natalina nos deixou em 15/06/2018 às 15 horas e 15 minutos deixando os filhos Osterwald e Osterlaine os quais ainda não haviam se recuperado do falecimento do pai Dr Cícero Alves em julho de 2017.

Quem a conheceu não se esquecerá dela jamais e de seu comportamento peculiar em ajudar as pessoas. Quem não a conheceu perdeu a oportunidade de conhecer uma grande mulher biriguiense.

Agradecemos muito a indicação de seu nome para denominar esta praça. Será um orgulho para nós nos filhos passarmos por esta praça e ler: Praça Dona Lina.

E se alguém nos perguntar quem foi Dona Lina? È simples, diremos simplesmente: é nossa mãe e foi ela quem nos trouxe a este mundo e nos aceitou como filhos.

Este o esboço biográfico de Natalina Henriques Alves, o bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma praça pública local, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 25 de setembro de 2018.

OSTERLAINE HENRIQUES ALVES,
VEREADORA.